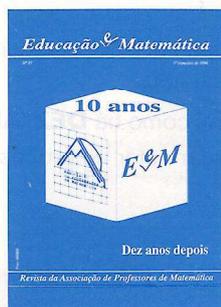


n° 37  
1º trimestre  
de 1996



## EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA

*Director*  
Paulo Abrantes

*Redacção*  
Alexandra Pinheiro  
Ana Boavida  
Ana Paula Canavarro  
Ana Vieira  
Eduardo Veloso  
Helena Lopes  
Henrique M. Guimarães  
Isabel Amorim  
Maria João Lagarto  
Maria José Bóia  
Rosário Ribeiro

*Entidade Proprietária*  
Associação de Professores  
de Matemática

*Periodicidade*  
Trimestral

*Tiragem*  
4200 exemplares

*Composição*  
Gabinete Técnico da APM

*Capa*  
Gabinete Técnico da APM

*Montagem, fotolito e impressão*  
Costa e Valério  
N° de Registo: 112807  
N° de Depósito Legal: 91158/95

*Correspondência*  
Associação de Professores  
de Matemática  
Escola Superior de Educação de  
Lisboa  
Rua Carolina Michaelis de  
Vasconcelos  
1500 Lisboa  
Tel/Fax: (351) (1) 7166424

**Nota: Os artigos assinados  
são da responsabilidade dos seus  
autores, não reflectindo  
necessariamente os pontos de vista  
da Redacção da Revista.**

## Dez anos depois!

*No passado dia 19 de Setembro, no decorrer do Profmat 86, (...) foi decidido criar-se a Associação de Professores de Matemática. (...)*

*O Ensino da Matemática, nas nossas escolas, parece de facto desfasado das necessidades quer individuais quer sociais do nosso tempo. (...)*

*É neste contexto que surge a nossa Associação. (...) A APM pretende ser um movimento que baseie a sua actividade na iniciativa e na criatividade dos professores (...)*

*A Direcção da APM  
Outubro de 1986*

A APM faz 10 anos.

São 10 anos marcados por acontecimentos relacionados com a renovação do ensino da Matemática. A APM apareceu "... como um movimento organizado de renovação ..." traduzindo o sentimento quase generalizado de que o ensino da Matemática, que tínhamos, era pouco efectivo e estava desadequado.

Ao longo destes anos, a APM incentivou e acompanhou muitos professores no desenvolvimento de experiências e projectos nas escolas. Propôs um envolvimento diferente dos alunos na aprendizagem, valorizou-se o estudo das aplicações da Matemática, a prática da resolução de problemas, a introdução dos computadores e calculadoras na sala de aula... Divulgou os aspectos mais interessantes e atraentes da Matemática. Também a preocupação constante em conhecer o ensino da Matemática noutros países, em dar a conhecer as orientações e prioridades definidas por organizações internacionais e já postas em prática em muitos países, reforçou a necessidade de mudança. A revista Educação e Matemática e os ProfMat foram sempre uma referência.

As ideias veiculadas pela APM nestes 10 anos ganharam uma nova dimensão.

Hoje, a Reforma trouxe alterações significativas a todo o sistema escolar. Alargou a escolaridade obrigatória e redimensionou os objectivos dos programas. Neste momento, temos programas de Matemática que valorizam aspectos do desenvolvimento social e afectivo dos jovens, para além dos aspectos ligados ao conhecimento. Fazem novas exigências, criam novos objectivos, pedem "outras" práticas de trabalho. Os novos programas da Matemática já integram muitas das propostas feitas pela APM ao longo destes anos.

O desafio agora é diferente. Com os novos programas, com a Reforma, como mudar o panorama escolar?

Apesar destes programas serem um instrumento valioso para a mudança, por si só, não significam mudança. As escolas têm que adequar a sua estrutura, redefinir os seus espaços. Precisam de criar outras regras de funcionamento em que se privilegiem formas de trabalho mais envolventes e adequadas à população escolar, em que alunos e professores participem mais activamente no processo ensino/aprendizagem. Os professores precisam de repensar a sua forma de trabalho, de "agarrar" os novos programas, de reorientar a sua prática pedagógica.

No momento político que atravessamos, em que a Educação é uma prioridade e em que foi encetado um processo de diálogo com as Associações Pedagógicas sobre aspectos da política educativa, a APM tem respon-

sabilidades acrescidas. Hoje, ganho o estatuto de parceiro social, para conseguirmos ser protagonistas nesta mudança, há que fortalecer o estilo de trabalho da APM, com uma maior intervenção dos grupos de trabalho,

dos núcleos regionais e dos sócios em geral.

Tal como há **DEZ ANOS** a APM quer estar no processo de mudança.

A Direcção

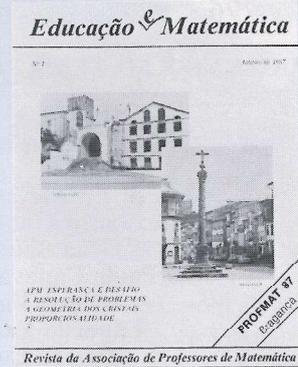
## Sabia que...

### — Factos, acontecimentos, curiosidades a propósito dos dez anos da revista e da APM

- O número 1 da *Educação e Matemática* saiu em Janeiro de 1987. Leonor Moreira era a directora (ver entrevista neste número) e a redacção era constituída por cinco elementos. Na altura, existia também um conselho editorial mais alargado (com sete pessoas) que funcionou apenas durante cerca de um ano.
- O nome da revista foi escolhido a partir do título de um livro de Ubiratan D'Ambrósio e pretendia enunciar as três áreas de intervenção privilegiadas: Educação, Matemática e Educação Matemática.
- Todo o número 1 foi impresso apenas a preto e branco e, quem o tiver poderá reparar, os seus originais foram compostos numa impressora de agulhas. Quando foi publicado, a APM não chegara ainda aos 300 sócios, mas a sua tiragem foi de 1000 exemplares que se viriam a esgotar em poucos meses.
- Colaboraram no primeiro número da revista doze pessoas e os artigos publicados incidiram sobre alguns dos que seriam os temas privilegiados nos anos seguintes: a resolução de problemas, os computadores, a geometria, a relação da matemática com

a realidade. No seu interior anunciavam-se as primeiras publicações da APM: "Agenda para a acção" (tradução de um documento do NCTM com recomendações para o ensino da Matemática nos anos 80), "O problema da semana" (colectânea de problemas), "Cronologia recente do ensino da Matemática" e "Atitudes dos professores face à resolução de problemas". Os preços variavam entre 150 e 200 escudos.

- Na contra-capa do número 1 *Educação e Matemática*, uma proclamação da direcção anunciava a criação — "por unanimidade e aclamação" — da APM: "no passado dia 19 de Setembro, no decorrer do ProfMat86, encontro que reuniu em Portalegre mais de duas centenas de professores de Matemática de todos os graus de ensino e de vários pontos do país, foi decidido criar-se a Associação de Professores de Matemática".
- Algumas das secções que ainda hoje se publicam foram criadas logo no número 1 ou no número 2 da revista. Umhas mantiveram o seu formato outras foram sofrendo alterações.
- A secção "Materiais para a aula de Matemática" iniciou-se no número 4,



Capa do n.º 1 da *Educação e Matemática*

desde logo com a preocupação de poder ser utilizada pelo professor tal como é publicada. Até hoje, só não saiu em três números.

• O "Problema do trimestre", na sua forma actual, sai sem interrupções desde o número 8, o que faz de José Paulo Viana, responsável por essa secção, o colaborador mais assíduo da *Educação e Matemática*. Entretanto, deixaram de se publicar algumas secções — "Logo.Mat", "Matemática, Poesia, Magia", "Dia-a-dia com a Matemática" — e outras foram criadas: "Vamos Jogar", "Construa você mesmo", "Leituras", "Pontos de Vista, reacções, ideias...". 15 secções no total, desde o início da publicação da revista.

• A periodicidade da *Educação e Matemática* foi sempre trimestral, periodicidade que teve algumas dificuldades iniciais em ser cumprida mas que ultimamente tem conseguido respeitar-se. O número 2 saiu com a capa constituída pelo logotipo escolhido para APM, após o concurso que tinha sido lançado no número anterior. Foi o primeiro número impresso a duas cores situação que hoje se mantém e que se alargou à capa logo no número 3.

(Continua na página 20)



As primeiras publicações da APM